



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2023 (D)	Variação A - D
	2023 (A)	2022 (B)			
Gastos					
61. CMVMC					
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos	5 110,00	8 448,69	-3 338,69	5 100,00	10,00
- Trabalhos especializados	4 781,10	2 871,59	1 909,51	4 200,00	581,10
- Vigilância e segurança	386,29	212,79	173,50	400,00	-13,71
- Honorários	311,88	399,00	-87,12	500,00	-188,12
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	2 147,60	823,11	1 324,49	950,00	1 197,60
- Ferramentas e utensílios	1 040,87	188,18	852,69	1 100,00	-59,13
- Material de escritório	820,15	608,99	211,16	900,00	-79,85
- Artigos p/ oferta	579,20	783,00	-203,80		579,20
- Encargos com utentes	595,85		595,85	1 000,00	-404,15
- Eletricidade	2 301,83	2 221,90	79,93	2 700,00	-398,17
- Água	106,95	113,49	-6,54	150,00	-43,05
- Deslocações e estadas	5,90		5,90		5,90
- Comunicação	804,90	421,67	383,23	800,00	4,90
- Seguros	1 006,32	455,12	551,20	1 000,00	6,32
- Despesas de representação	49,05	60,00	-10,95		49,05
- Limpeza, higiene e conforto	3 257,72	685,30	2 572,42	2 800,00	457,72
- Outros fornecimentos e serviços	331,38		331,38	400,00	-68,62
Total 62	23 636,99	18 292,83	5 344,16	22 000,00	1 636,99
63. Gastos com o pessoal					
- Remunerações	136 223,47	119 950,49	16 272,98	134 700,00	1 523,47
- Encargos com segurança social	28 696,62	23 444,09	5 252,53	28 200,00	496,62
- Seguros de acidentes no trabalho	2 188,29	2 500,42	-312,13	2 000,00	188,29
- Outros gastos com pessoal	1 073,59	1 648,09	-574,50	1 000,00	73,59
Total 63	168 181,97	147 543,09	20 638,88	165 900,00	2 281,97
64. Gastos de depreciação e de amortização	13 850,48	6 928,59	6 921,89	13 900,00	-49,52
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Correções rel. períodos anteriores	5 339,69	881,38	4 458,31		5 339,69
- Quotizações	194,00	458,00	-264,00	200,00	-6,00
- Outros não especificados	18,64	6,83	11,81		18,64
Total 68	5 552,33	1 346,21	4 206,12	200,00	5 352,33
69. Gastos e perdas de financiamento					
Total Gastos	211 221,77	174 110,72	37 111,05	202 000,00	9 221,77

A Entidade

R. José Botelho
 Área Paulo Duarte
 3000 - Hotel... de 672

O Contabilista Certificado

Luís Leite
 CC nº 39242





Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2023 (A)	2022 (B)	A - B	2023 (D)	A - D
Rendimentos					
72. Prestação de serviços					
- Apoio Domiciliário	22 909,91	19 545,55	3 364,36	20 900,00	2 009,91
Total 72	22 909,91	19 545,55	3 364,36	20 900,00	2 009,91
73. Variação de Produção					
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Apoio Domiciliário	159 915,18	163 082,17	-3 166,99	156 000,00	3 915,18
- IIEFP	236,73	6 065,57	-5 828,84	250,00	-13,27
- Compensação RMMG		112,00	-112,00		
- Norte 2020 (+COESO)	21 345,26	21 930,57	-585,31	10 000,00	11 345,26
- Segurança Social - Layoff		80,29	-80,29		
- Autarquias	335,65		335,65		335,65
Total 75	181 832,82	191 270,60	-9 437,78	166 250,00	15 582,82
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor	60,71		60,71		60,71
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Rendas e alugueres		55,00	-55,00		
- Descontos de p. pagamento obtidos	0,01		0,01		0,01
- Venda energia EDP		75,67	-75,67		
- Imputação de subs. para investimentos	5 938,57	209,40	5 729,17	6 000,00	-61,43
- Donativos	15,00		15,00		15,00
- Correções rel. períodos anteriores	218,50		218,50		218,50
Total 78	6 172,08	340,07	5 832,01	6 000,00	172,08
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.	57,31	106,67	-49,36	500,00	-442,69
Total Rendimentos	211 032,83	211 262,89	-230,06	193 650,00	17 382,83

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-188,94	37 152,17	-37 341,11	-8 350,00	8 161,06
--	----------------	------------------	-------------------	------------------	-----------------

Variação de Utentes			
Respostas Sociais	2023	2022	
<i>Infância e Juventude</i>			
Creche			
ATL			
<i>Terceira Idade</i>			
ERPI moradias			
ERPI quartos			
Centro de Dia			
Apoio Domiciliário	44 (P40)	40 (P40)	
Apoio Domiciliário Integrado			

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2023	11	
2022	10	

Investimentos		
	2023	2022
Edifícios		
Equipamento Básico		
Equipamento Administrativo		1 344,14
Equipamento Transporte	36 190,01	9 414,78
AFT em curso		
Total	36 190,01	10 758,92

A Entidade

Rejeitados sessões
Ana Paula
Joni Honoré
Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões

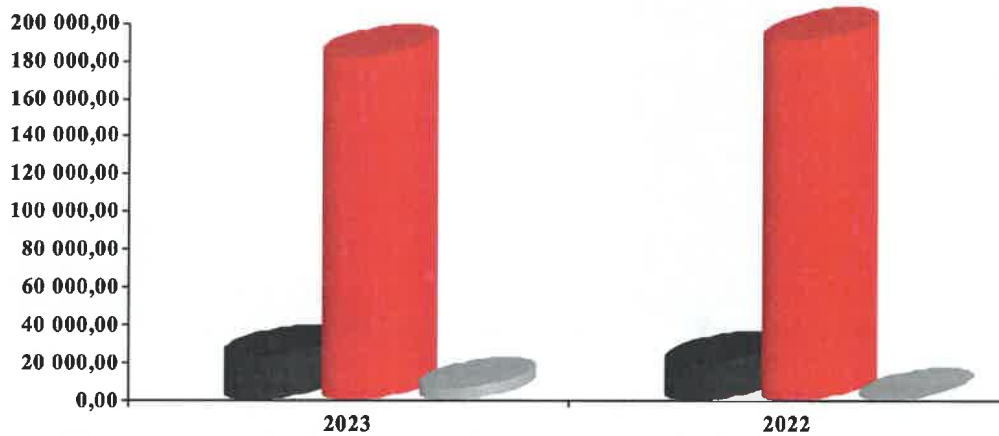
O Contabilista Certificado
Luís Leite
CC n° 39242



*Paulo
Bastos
Silva*

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS

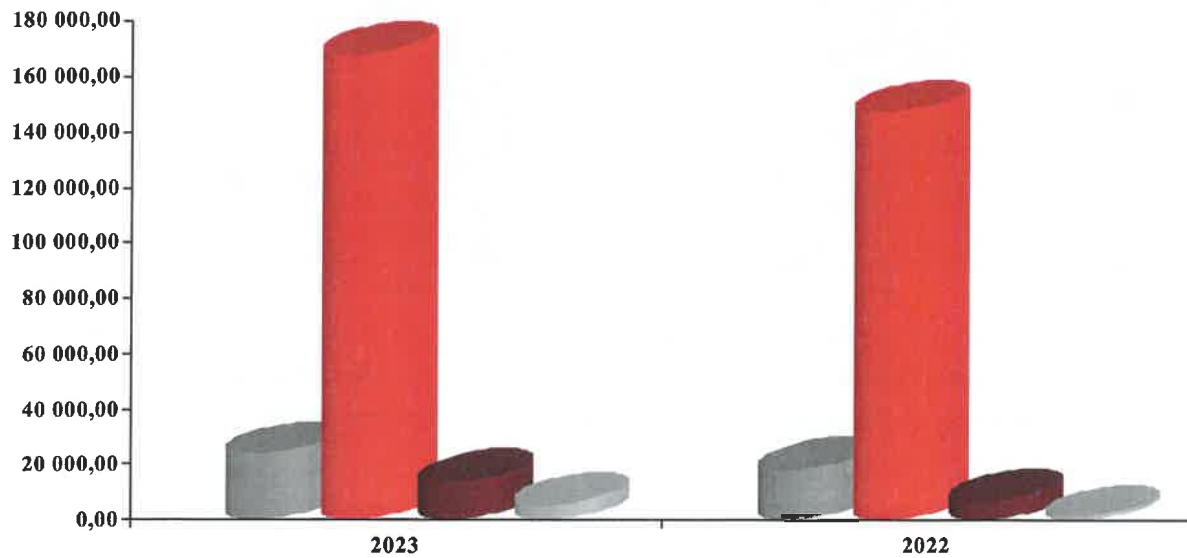


■ Prestação de Serviços

■ Subsídios à Exploração

■ Outros Rendimentos

GASTOS



■ Fornecimentos e Serviços

■ Gastos Com Pessoal

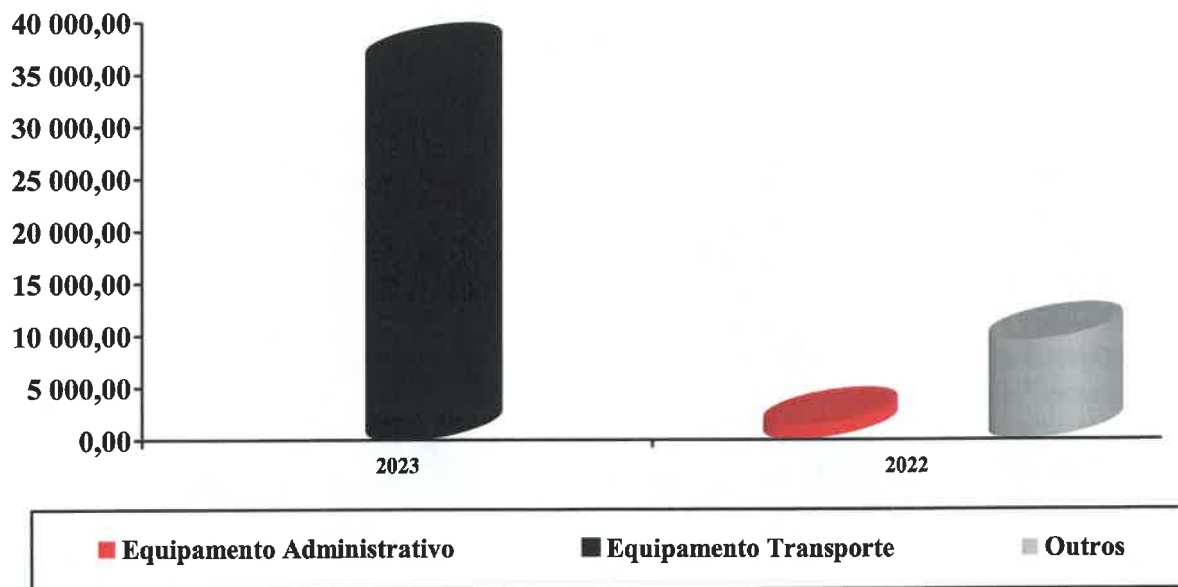
■ Depreciações e Amortizações

■ Outros Gastos

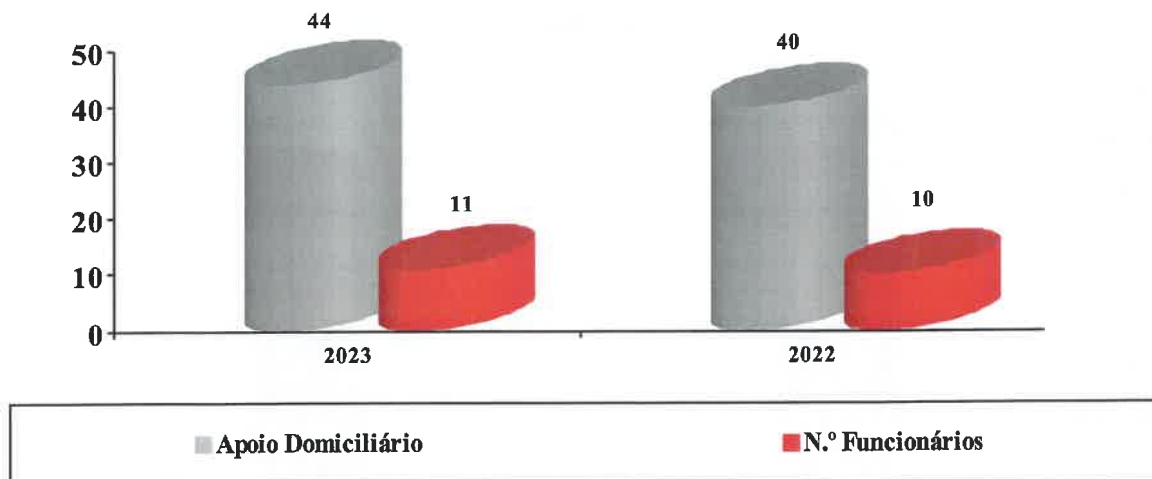


Paulo Bastos

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES





Moeda: EUR

Balço individual em 31-12-2023

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	86 467,50	67 723,85
Investimentos financeiros	6.1	1 823,46	1 165,10
Outros créditos e ativos não correntes	12.1; 12.3	46 351,14	78 851,14
		134 642,10	147 740,09
Ativo corrente			
Créditos a receber	12.1	3 508,14	2 389,20
Outros ativos correntes	12.1	25 377,57	61 517,90
Diferimentos	12.5	1 507,62	1 346,50
Caixa e depósitos bancários	4	583 169,52	555 402,40
		613 562,85	620 656,00
Total do ativo		748 204,95	768 396,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	9.1	700 036,70	662 884,53
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	9.1	19 724,58	25 663,15
		719 761,28	688 547,68
Resultado líquido do período	9.1	-188,94	37 152,17
Total do Fundo Patrimonial		719 572,34	725 699,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1	926,74	1 570,75
Estado e outros entes públicos	12.2	3 084,35	3 271,15
Diferimentos	12.5	1 980,44	21 581,99
Outros passivos correntes	12.1; 12.3; 12.4	22 641,08	16 272,35
		28 632,61	42 696,24
Total do passivo		28 632,61	42 696,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		748 204,95	768 396,09

A Entidade



O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



Moeda: EUR

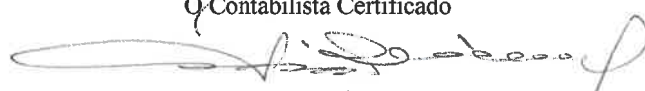
Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31-12-2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	22 909,91	19 545,55
Subsídios, doações e legados à exploração	8	181 832,82	191 270,60
Fornecimentos e serviços externos	12.6	-23 636,99	-18 292,83
Gastos com o pessoal	10.1	-168 181,97	-147 543,09
Aumentos/reduções de justo valor	6.2	60,71	
Outros rendimentos	8.1; 12.8	6 172,08	340,07
Outros gastos	12.7	-5 552,33	-1 346,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 604,23	43 974,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13 850,48	-6 928,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-246,25	37 045,50
Juros e rendimentos similares obtidos	7	57,31	106,67
Resultado antes de impostos		-188,94	37 152,17
Resultado líquido do período		-188,94	37 152,17

Re: José António
 Aca Paula
 José Henrique

Entidade
 Centro Social Paroquial de Limões
 Serviço Solidário
 NIF 502 172 649
 4870 - 078 Limões

Direção Pastoral
 Diocese de Leiria
 6/12

Q-Contabilista Certificado

Luís Leite
 CC n.º 39242



Moeda: EUR

Demonstração individual de fluxos de caixa período findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		21 969,67	18 697,39
Recebimentos de subvenções		161 888,27	163 162,46
Pagamentos a fornecedores		-22 701,01	-19 558,65
Pagamentos ao pessoal		-159 933,10	-145 687,02
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	1 223,83	16 614,18
Outros recebimentos/pagamentos		-3 658,22	1 109,67
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-2 434,39	17 723,85
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-34 190,01	-13 868,59
Investimentos financeiros		-500,00	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		57,31	
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-34 632,70	-13 868,59
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		32 500,00	
Subsídios e doações		32 334,21	22 867,06
Outras operações de financiamento			16 590,00
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	64 834,21	39 457,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		27 767,12	43 312,32
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		555 402,40	512 090,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		583 169,52	555 402,40

A Entidade

O Contabilista Certificado,



[Handwritten signature]
Luis Leite
 C C n.º 39242



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO (Período 2023)

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

NIPC 502 854 944

1.2 – Sede

Rua da Igreja, n.º 1

4870-078 Limões

1.3 – Natureza da atividade

O Centro Social e Paroquial de Limões é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade principal o apoio social a idosos sem alojamento, prestando serviços de Apoio Domiciliário.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;



Paul
Bast
3/2

- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n° 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'Gastos' and the initials 'JLH'.

recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:



Paulo
Bastos
3/12

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensuradas ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'D. Gomes', with a large, stylized initial 'L' written above it.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. S. G.', with a long horizontal line extending to the right.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registados ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.



Handwritten signature and initials in blue ink.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.



Handwritten signature and initials in blue ink.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano 2024.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2023	2022
Caixa	2 071,24	497,76
Depósitos à ordem	81 098,28	83 904,64
Depósitos a prazo	500 000,00	471 000,00
Total	583 169,52	555 402,40

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho.

5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do

período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2021	Adições	Alienações /abates	2022	Adições	Alienações /abates	2023
Edifícios e outras construções	331 302,63			331 302,63			331 302,63
Equipamento básico	34 298,23			34 298,23			34 298,23
Equipamento de transporte					36 190,01		36 190,01
Equipamento administrativo	46 601,10	1 344,14		47 945,24			47 945,24
Outros ativos fixos tangíveis	22 431,03	9 414,78		31 845,81			31 845,81
AFT em curso	3 595,88			3 595,88		-3 595,88	
Sub-total	438 228,87	10 758,92		448 987,79	36 190,01	-3 595,88	481 581,92
Depreciações e perdas por imparidade	2021	Adições	Alienações /abates	2022	Adições	Alienações /abates	2023
Edifícios e outras construções	276 637,84	3 270,61		279 908,45	1 930,04		281 838,49
Equipamento básico	33 781,60	227,34		34 174,26	75,79		34 250,05
Equipamento de transporte					8 293,54		8 293,54
Equipamento administrativo	44 549,75	871,87		45 421,62	894,27		46 315,89
Outros ativos fixos tangíveis	19 366,16	2 558,77		21 759,61	2 656,84		24 416,45
Sub-total	374 335,35	6 928,59		381 263,94	13 850,48		395 114,42
Quantias líquidas escrituradas	63 893,52	3 830,33		67 723,85	22 339,53	-3 595,88	86 467,50

6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

6.1

Entidades	2021	Aumentos	Diminuições	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Fundo compensação trabalho	797,86	274,14	47,77	1 024,23	158,36		1 182,59
FRSS	117,00			117,00			117,00
Títulos Caixa Agrícola					500,00		500,00
Outros investimentos financeiros	23,87			23,87			23,87
Total	938,73	274,14	47,77	1 165,10	658,36		1 823,46

6.2 – As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor.

Entidades	2023		2022	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo compensação trabalho	60,71			
Total	60,71			
Aumentos /reduções de justo valor		60,71		



Handwritten signatures and initials in blue ink.

7 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2023	2022
Prestação de serviços	22 909,91	19 545,55
Juros	57,31	106,67
Total	22 967,22	19 652,22

8 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

8.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2023	2022
Imputação de sub. para investimentos	5 938,57	209,40

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2023	2022
Instituto Segurança Social	159 915,18	163 082,17
Layoff/ Apoio à Família		80,29
Compensação aumento RMMG		112,00
IEFP	236,73	6 065,57
Norte 2020 (+ Coeso)	21 345,26	21 930,57
Autarquias	335,65	
Total	181 832,82	191 270,60



Paulo
gestos

9 – Instrumentos financeiros

9.1 – Fundos patrimoniais

Outras rubricas de capitais próprios	2021	Aumentos	Reduções	2022	Aumentos	Reduções	2023
Resultados transitados	630 848,49	32 036,04		662 884,53	37 152,17		700 036,70
Outras variações no capital próprio	872,55	25 000,00	-209,40	25 663,15		-5 938,57	19 724,58
Resultado líquido	32 036,04	37 152,17	-32 036,04	37 152,17	-188,94	-37 152,17	-188,94
Total	663 757,08	94 188,21	-32 245,44	725 699,85	36 963,23	-43 090,74	719 572,34

10 – Benefícios dos funcionários

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

10.1 – Número médio de funcionários

O número médio de funcionários em 2023 foi de 11.

Gastos com pessoal	2023	2022
Funcionários:	164 920,09	143 394,58
Remunerações	136 223,47	119 950,49
Encargos Seg. Social	28 696,62	23 444,09
Seguros	2 188,29	2 500,42
Outros	1 073,59	1 648,09
Total	168 181,97	147 543,09

10.2 – Órgãos sociais

Nenhum dos membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão auferiram qualquer tipo de remuneração ou benefício pelos serviços prestados.

Em 2023 e atualmente, a direção é constituída por cinco elementos.

10.3 – Número médio de voluntários

Não existem



Handwritten signature and initials in blue ink.

12.4 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2023	2022
Ativo - acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - acréscimos de gastos		
Férias e sub. férias a liquidar	22 431,30	16 111,80
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	209,78	160,55
Total	22 641,08	16 272,35

12.5 – Diferimentos

Diferimentos	2023	2022
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1 507,62	1 346,50
Total	1 507,62	1 346,50
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração		21 581,99
Subsídios à exploração - Acordos cooperação	1 980,44	
Total	1 980,44	21 581,99



Handwritten signature and initials in blue ink.

12.6 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2023	2022
Subcontratos	5 110,00	8 448,69
Trabalhos especializados	4 781,10	2 871,59
Vigilância e segurança	386,29	212,79
Honorários	311,88	399,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	1 658,76	823,11
Conservação e reparação-eq. Básico	488,84	
Ferramentas e utensílios	1 040,87	188,18
Material de escritório	820,15	608,99
Eletricidade	2 301,83	2 221,90
Água	106,95	113,49
Deslocações e estadas	5,90	
Artigos para oferta	579,20	783,00
Comunicação	804,90	421,67
Seguros	1 006,32	455,12
Despesas de representação	49,05	60,00
Limpeza, higiene e conforto	3 257,72	685,30
Outros FSE	927,23	
Total	23 636,99	18 292,83

12.7 – Outros gastos

Outros Gastos	2023	2022
Correções de períodos anteriores	5 339,69	881,38
Quotizações	194,00	458,00
Outros	18,64	6,83
Total	5 552,33	1 346,21



12.8 – Outros rendimentos

Outros rendimentos	2023	2022
Descontos pp obtidos	0,01	
Correções de períodos anteriores	218,50	
Imputação de sub. investimento	5 938,57	209,40
Aluguer de equipamento		55,00
Venda energia EDP		75,67
Donativos	15,00	
Total	6 172,08	340,07

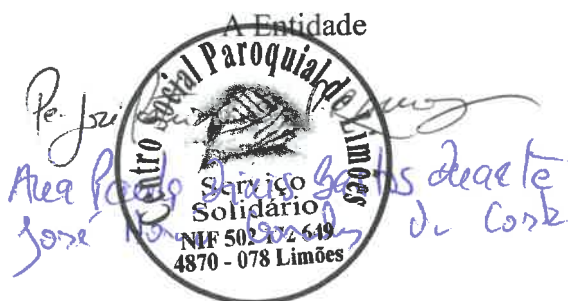
12.9 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras à data de 31 de dezembro de 2023.

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2023 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 188,94€ para Resultados Transitados.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 08 de março de 2024



O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Luís Leite in blue ink.

Luís Leite
CC n.º 39242



RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2023



Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2023)

Ex.mos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão do **Centro Social e Paroquial de Limões** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2023, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 188,94€, apesar dos esforços para equilibrar a situação financeira da Instituição com base numa gestão cuidada, cumprindo sempre as leis e regulamentos aplicáveis, tendo sempre presente que, uma adequada estrutura organizacional conduz a uma segurança razoável na consecução dos objetivos, na eficácia e eficiência das operações e na fiabilidade do relato financeiro.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução das prestações de serviços

	2023	2022	Incremento no V. Negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	22 909,91	19 545,55	3 364,36	17,21%
Volume de negócios	22 909,91	19 545,55	3 364,36	17,21%



Paulo Bastos
SLZ

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
FSE	23 636,99	18 292,83	5 344,16	29,21%
Subcontratos	5 110,00	8 448,69	-3 338,69	-39,52%
Trabalhos especializados	4 781,10	2 871,59	1 909,51	66,50%
Honorários	311,88		311,88	
Conservação e reparação	2 147,60		2 147,60	
Ferramentas e utensílios	1 040,87	188,18	852,69	453,12%
Artigos para oferta	579,20		579,20	
Eletricidade	2 301,83	2 221,90	79,93	3,60%
Deslocações e estadas	5,90		5,90	
Comunicação	804,90	421,67	383,23	90,88%
Despesas de representação	49,05		49,05	
Outros	6 504,66	4 140,80	2 363,86	57,09%
Gastos com pessoal	168 181,97	147 543,09	20 638,88	13,99%
Depreciações e amortizações	13 850,48	6 928,59	6 921,89	99,90%
Outros gastos e perdas	5 552,33	1 346,21	4 206,12	312,44%
Total dos gastos e perdas	211 221,77	174 110,72	37 111,05	21,31%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2023 a 204.742,73€ (210.816,15€ em 2022).



*Boa
José F. J.
SIL*

Evolução dos rendimentos

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	22 909,91	19 545,55	3 364,36	17,21%
Subsídios à exploração	181 832,82	191 270,60	-9 437,78	-4,93%
Ganhos por aumentos de justo valor	60,71		60,71	
Outros rendimentos	6 172,08	340,07	5 832,01	1714,94%
Total dos rendimentos	211 032,83	211 156,22	-123,39	-0,06%

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Equipamento básico		1 458,63	-1 458,63	-100,00%
Equipamento de transporte	36 190,01		36 190,01	
Outros ativos fixos tangíveis		9 414,78	-9 414,78	-100,00%
Total	36 190,01	10 873,41	25 316,60	232,83%

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2023	2022	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	331 302,63	331 302,63		
Equipamento básico	34 298,23	34 298,23		
Equipamento de transporte	36 190,01		36 190,01	
Equipamento administrativo	47 945,24	47 945,24		
Outros ativos fixos tangíveis	31 845,81	31 845,81		
AFT em curso		3 595,88	-3 595,88	-100,00%
Total	481 581,92	448 987,79	32 594,13	7,26%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 75.236,85€ (142.758,24€ em 2022).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 26.652,17€ (21.114,25€ em 2022).



Handwritten signature and initials in blue ink.

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de dezembro de 2023 até à data deste relatório, não ocorreu qualquer facto digno de referência.

8 – PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis. Esta entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

- Riscos jurídicos

A entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Mesa Administrativa em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

9 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

10 – AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.



João
bastos
sha

11 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

12 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2023 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 188,94€ para Resultados Transitados.

13 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Limões, 08 de março de 2024

A Entidade

Pe. João Botelho
Associação de Paróquia de Limões
João Henrique

João Henrique



Contribuinte nº 502172649

O Contabilista Certificado **Luís Fernando de Carvalho Leite**, CC nº 39242, no âmbito das suas funções, vem por este meio solicitar ao órgão de gestão da entidade informações para o cumprimento declarativo na IES (Informação Empresarial Simplificada), que a seguir se detalha:

1. Quadro 11 da folha de rosto da IES – Confirmação anual do beneficiário efetivo

Pretende optar por efetuar a confirmação anual do beneficiário através da IES ou pretende efetuar essa confirmação diretamente no registo central do beneficiário efetivo? _____

Optando por efetuar a referida confirmação anual através da IES, indique, com referência ao último dia do ano civil do exercício findo a que respeita esta declaração.

Se confirma a informação constante do RCBE, ou seja, se a mesma se encontra exata, suficiente e atual.

Atesta-se, ainda, que a informação indicada corresponde à verdade,

31 de Dezembro de 2023

A Entidade





DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2023 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade





[Handwritten signatures]

ATA Nº1/2024

.....Ata número um.....

Aos vinte e dois dias do mês de Março, do ano de dois mil e vinte e quatro, na sede do Centro Social e Paroquial de Limões, pelas dezoito horas, reuniu a direção do Centro Social e Paroquial de Limões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. ***Discussão e aprovação das contas de gerência e relatório de atividades do ano dois mil e vinte e três.***

Aberta a sessão pelo Presidente do Centro Social e Paroquial de Limões, Pe. José Patrício Ramos, verificou-se que estavam presentes os seguintes elementos: Ana Paula Dinis Bastos Duarte – Secretária e José Horácio Gonçalves da Costa - Tesoureiro.

Começando pelo primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se de imediato à leitura do Relatório de Atividades e dando uma explicação mais pormenorizada do seu conteúdo.

De seguida, passou-se à análise das contas de gerência, elaboradas pelo gabinete de contabilidade, referindo os rendimentos e os gastos e o resultado líquido do exercício obtido.

Foram colocados a votação os dois documentos, tendo sido aprovados por unanimidade, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas de Gerência, para o ano de dois mil e vinte e três.

desse, de qual se lavoua presente ato
que depois de lta virgeu arrebatado.

María Isabel Gonzalez
* Joaquim Martins Ribeiro Ferreira

Bastos
Paula
Luz

Relatório de atividades SAD -2023

O presente relatório de atividades define as linhas estratégicas de atuação da resposta social de serviço de apoio domiciliário ao longo do ano de 2023.

As atividades que irão ser apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores do Centro Social e Paroquial de Limões, no seu todo, bem como foram realizadas assentes em critérios como a eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho quer a notoriedade nas partes interessadas.

Atividades realizadas na resposta social de SAD no ano de 2023

Atividade 1 - Prestação do serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Apoio e fornecimento em refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento a consultas, urgências médicas, bem como exames de diagnóstico;

Atividade 2 – Visitas domiciliárias

- Ao longo do ano de 2023 foram realizadas visitas domiciliárias, com os seguintes objetivos:

Acompanhar o utente a cooperar na identificação das suas necessidades básicas;

Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão de cada cliente, elaborando e aplicando o seu plano individual de intervenção;

Avaliação da qualidade das respostas sociais de apoio domiciliário;

Alargamento ou reajustes das horas de prestação de serviços;

Resolução e divergências acontecidas entre utente – colaboradora ou vice-versa;

Avaliação da dinâmica familiar;

Sensibilização dos utentes para problemas da comunidade: assaltos, burlas;

Inscrições para as respostas sociais;

Esclarecimentos a familiares;

Avaliação dos serviços prestados pelas Colaboradoras;

Atualização de processos.

Handwritten signature and date:
Bastop
3/10/23

Atividade 3 – Acompanhamento, complementar às respostas

Foram trabalhadas ocorrências e diligências, relacionadas com encaminhamentos, a serviços competentes, de resposta às problemáticas.

Atividade 4: Fez-se a articulação com os serviços locais de saúde - unidade de UCI e cuidados de enfermagem ao domicílio

Neste âmbito, assegurou-se a prestação de cuidados de saúde no domicílio.

Atividade 5: Trabalhou-se a prevenção de situações de dependência, aumentando os casos de autonomia

Apoiaram-se utentes, com elevado grau de dependência através da articulação institucional, com a equipa de enfermagem dos serviços locais de saúde;

Foram, ainda, apresentadas estratégias, adequadas às limitações de cada um (alimentação, higiene e vestuário).

Atividade 6 - Formação às Colaboradoras

As Colaboradoras de apoio domiciliário receberam formação no âmbito de temáticas que favoreceram a atribuição de competências técnico-profissionais.

Atividade 7 - Reuniões com as Colaboradoras

Foram realizadas reuniões, onde se debateu problemas conjuntos identificados, se criou laços de equipa e, onde foi informado o estado biopsicossocial dos utentes.

Relatório de Atividades -Animação Sociocultural-2023

Atividade 1-Realização de Vasos Recicláveis-Janeiro

Atividade 2---Realização de Máscaras de Carnaval- 16 de Fevereiro

Atividade 3-Atividade S.Valentim-14 de Fevereiro

Atividade 4-Dia do Pai-Março

Atividade 5-Primavera-Março

Atividade 6-Páscoa – Abril

Atividade 7-Dia da Mãe-Maio

Atividade 8-Visita ao Senhor da Pedra-Junho

Atividade 9- Atividade Outono- Setembro e Outubro

Atividade 10-Atividade S. Martinho-Novembro

Atividade 11- Entrega de uma prenda de natal a todos os utentes - Dezembro

Atividade 12- Celebração do aniversário dos utentes

O Centro Social e Paroquial de Limões ofereceu um bolo a cada utente para celebrar o seu aniversário.

Limões, 21 de Março de 2024

Pe. José Botelho
Ana Paula Dias Casais Duarte
Jose Honório de Lorde



Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões

